



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

MOÇÃO

INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR AO AEROPORTO INTERNACIONAL DE LISBOA E CLUSTER AERONÁUTICO DE ALVERCA DO RIBATEJO

Face aos últimos acontecimentos, abandono por parte do anterior governo da construção de um novo aeroporto internacional de Lisboa e dos novos contratos assinados com a Vinci, atual gestora dos aeroportos em Portugal, e os novos acionistas da TAP, a opção Montijo como infraestrutura complementar ao Aeroporto Internacional de Lisboa, tem ganho forma e contornos de dado adquirido.

Tendo o município definido como uma das suas prioridades, o reforço da manutenção aeronáutica em Alverca e ainda a abertura do Aeródromo à aviação civil com vista ao desenvolvimento local e concelhio, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira constituiu a Comissão Instaladora da Associação Promotora do Cluster Aeronáutico de Alverca do Ribatejo, e mais recentemente a instalação da Associação Portuguesa de Aviação Ultraleve na cidade de Alverca do Ribatejo.

O desenvolvimento e identidade da nossa cidade estão de forma inalienável, ligados à aeronáutica. Historicamente o aeródromo do Complexo Militar de Alverca caracteriza-se também por ter sido o primeiro aeroporto internacional português. O aeroporto, cuja denominação oficial era Campo Internacional de Aterragem destinava-se a servir de terminal às ligações aéreas internacionais com Lisboa, sendo desativado em 1940 quando foi inaugurado o Aeroporto de Lisboa.

A importância de Alverca do Ribatejo na aeronáutica portuguesa, e no mundo globalizado, ganhou recentemente um novo impulso, como se comprova pela escolha de Alverca do Ribatejo para a apresentação, em 4 de julho de 2016, do KC-390, um avião de carga da brasileira Embraer, que contou com 450 mil horas de engenharia portuguesa. O maior projeto aeronáutico feito alguma vez em Portugal.

Podemos, de forma sistemática, elencar as mais-valias de Alverca do Ribatejo em relação a qualquer outra infraestrutura aeroportuária na região de Lisboa:

- proximidade ao centro da capital;
- gestão estratégica em estados de crises e calamidades naturais, a não existência de nenhuma ponte, na ligação à capital;
- acessibilidades (A1, CREL, IC2, EN10);
- menor investimento em transporte público (CP a metros de distância, autocarros);
- menor perturbação das atividades militares no cumprimento das suas funções;

Assim, os eleitos da bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida em sessão ordinária a 16 de Dezembro de 2016, pretendem:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

- Que o processo de escolhas complementares à infraestrutura complementar ao Aeroporto Internacional de Lisboa tenha agora mais transparência e clareza quanto às vantagens e desvantagens das várias hipóteses;
- Que sejam tidas em conta as potencialidades do Aeródromo e Cluster Aeronáutico de Alverca para acolher os voos executivos que se dirijam a Lisboa, reforçando e aproveitando a sua procura em termos de manutenção de aeronaves, com vantagens para todos os envolvidos e para a Economia Local.
- Desenvolver todos os esforços, e disponibilização de recursos em conjunto com a CMVFX, para concretizar a pretensão da instalação da infraestrutura e o cluster aeronáutico para que sejam aceites e se tornem realidade.

Moção apresentada pela bancada do Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por maioria**, na Sessão Ordinária de 16 de dezembro de 2016.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

